

[VEJA AMPLIADO \(clique aqui\)](#)

	<p>Lia Diskin, formada em Jornalismo com especialização em Crítica Literária pelo Instituto Superior de Periodismo José Henriques de Barros em Araraucária, realizou estudos sobre as Usurpadas na Vidua de Sion, em Uster, Prússia, Índia. Especializou-se nos idiomas hebraico e aramaico na Centro for Tibetan Studies da Library of Tibetan Works and Archives em Dharamsala, Índia. Coordenadora das aulas de Escrita em Português e Inglês em Brasília. Detentora de inúmeras premiações, entre elas o Prêmio por sua contribuição em valores humanos e cultura de paz recebido na comemoração dos 60 anos da UNESCO, o Prêmio Internacional da jornalista Biju Foundation, da Índia, por sua contribuição na promoção dos valores gandhianos, o Prêmio Trip Transformations 2010, da Fundação da Associação Palatino Brasileira e criadora do primeiro programa acadêmico no Brasil e no exterior. Editora de mais de 20 obras de autores consagrados, autora e coautora em mais de 100 livros, artigos e mais recentes: "Vamos Uburur? Um Convite para cultura e Paz (UNESCO) e Cultura de Paz - valores de convivência (SENAI). Coordenadora do Comitê da Cultura de Paz - uma palavra Alena UNESCO, Conselho de Simpatizantes Internacional Triest e membro do Conselho de Administração desde Janeiro de 2012.</p>
<p>25 de maio de 2016 QUARTA Recepção a partir das 13 h  Inscrição GRATUITA VAGAS LIMITADAS www.londrinapazeando.org.br 5ª Conferência Municipal da PAZ</p>	
<p>O COMPAZ - Conselho Municipal de Cultura de Paz CONVIDA: Palestras com Juiz o Leoberto Brancher e a Professora Lia Diskin</p>	
	<p>LEOBERTO NARCISO BRANCHER - Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Coordenador do Centro Judiciário de Soluções de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) do Conselho de Classes do Sul. Coordenador do Programa Justiça Restaurativa para a Escola 21 do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. Coordenador Pedagógico dos Programas de Justiça Restaurativa da Escola Superior de Magistratura do Estado do Rio Grande do Sul. Assessor Especial de Presidência de Associação dos Magistrados Brasileiros para o Brasil Nacional de Justiça Restaurativa. Entre outras atividades em defesa dos direitos da criança, foi Presidente da ABMP - Associação Brasileira de Magistrados e Promotores da Justiça da Infância e da Juventude em 2000/2001, quando liderou o Programa Pela Justiça na Educação, que mobilizou e capacitou mais de 3.300 pessoas, entre os anos 2.000 e 2001, em ações de formação de juízes e promotores do Rio Grande do Sul e do Distrito Federal, para a garantia e efetividade do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Pela sua atuação na defesa dos direitos da criança, recebeu o Prêmio Criança e Paz da UNICEF em 1993, a Medalha do Mérito da Proteção Integral em 1997 e o Prêmio Brasil Criança, em 2003. Foi também participante em projetos que receberam o Prêmio Justiça Pela Vida - 2ª Edição de Participação Cidadã e a Fundação recebeu o reconhecimento em 1998 ao Projeto O Direito é Aprender e a Distinção Especial do Juri concedido em 2001 ao Programa Pela Justiça na Educação e o Prêmio UNESCO, na categoria Juventude e Cidadania, concedido em 1999 à ABMP. Também participa de iniciativas de aperfeiçoamento da justiça especializada em todo o Estado como coordenador do Programa de Gestão para Qualidade do Judiciário e como membro do CONSU - Conselho de Supervisão da Infância e da Juventude, órgão da Comissão-Geral de Justiça do Tribunal de Justiça do Estado. Atua na Coordenação da Biblioteca dos Direitos da Criança, programa da Universidade de Caxias do Sul voltado à formação de profissionais para a rede de atendimento à criança e jovem e a comunidade escolar da Serra Gaúcha. Como conferencista e professor, dedica-se à difusão do Estatuto da Criança e do Adolescente e à Educação em Valores Humanos como bases estratégicas para o desenvolvimento social e para a pacificação do ambiente escolar.</p>
	